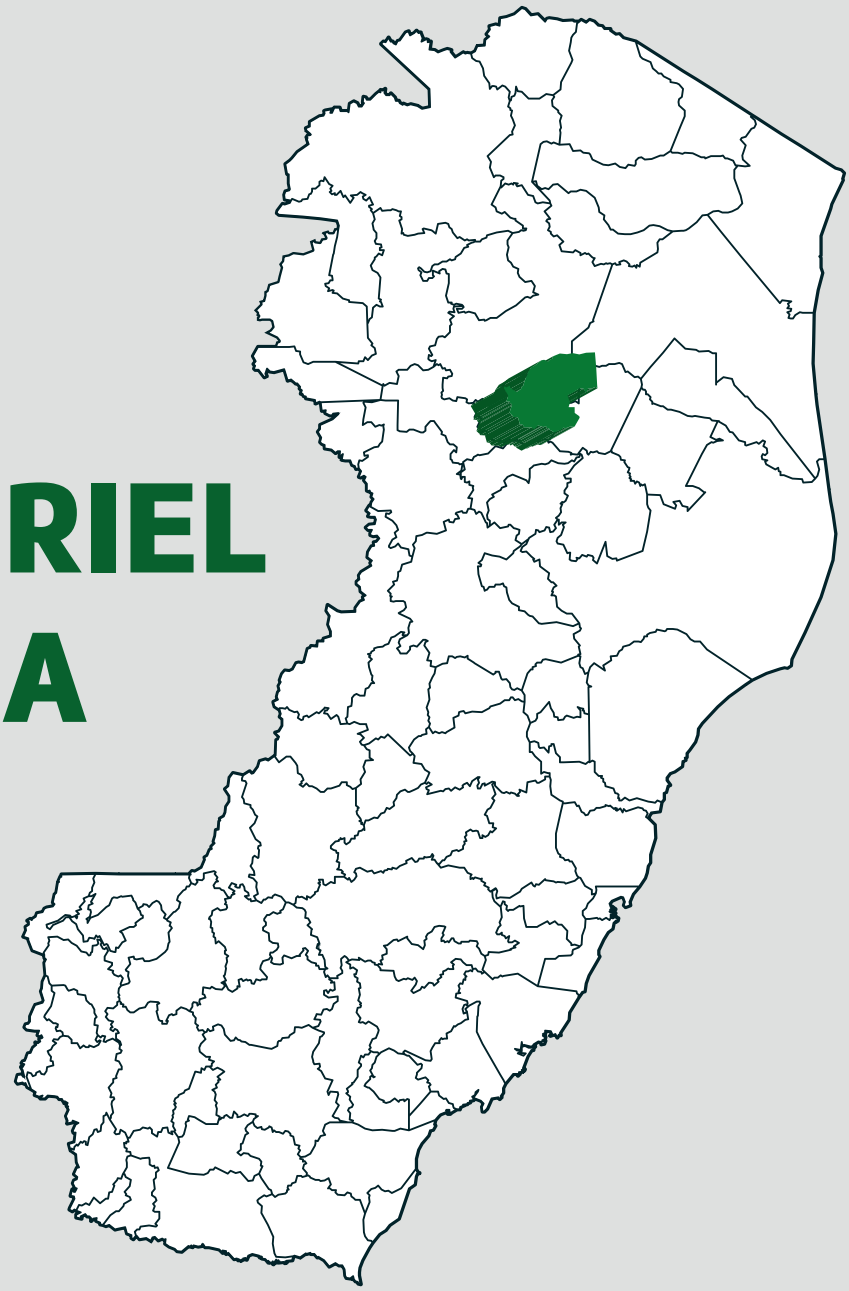
Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural

PROATER 2020 – 2023



SÃO GABRIEL DA PALHA

Incaper
Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 2

2. O QUE É O PROATER 3

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO 6

3.1. Localização do município 6
3.2. Distritos e principais comunidades 6
3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município 7
3.4. Aspectos demográficos e populacionais 8
3.5. Aspectos econômicos 9
3.6. Aspectos naturais 10
3.6.1 Caracterização das Zonas Naturais 10
3.6.2 Caracterização agroclimática 12
3.6.3 Cobertura florestal 15
3.6.4 Caracterização hidrográfica do município 17
3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura 18
3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros 27
3.8.1 Principais atividades de produção vegetal 28
3.8.2 Principais atividades de produção animal 31
3.8.3 Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas 34
3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica 34
3.8.5. Principais Agroindústrias Familiares 36
3.9. Comercialização. 38
3.10. Turismo Rural 39

4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO 41

5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER 46

6. REFERÊNCIAS 58

7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA 60

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.

O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetua-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.

O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.

Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.

Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.

A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.

Cleber Bueno Guerra	***Sheila Prucoli Posse***	***Antonio Carlos Machado***
Diretor Administrativo-Financeiro do Incaper	*Diretora-Técnica do Incaper*	*Diretor-Presidente do Incaper*

2. O QUE É O PROATER

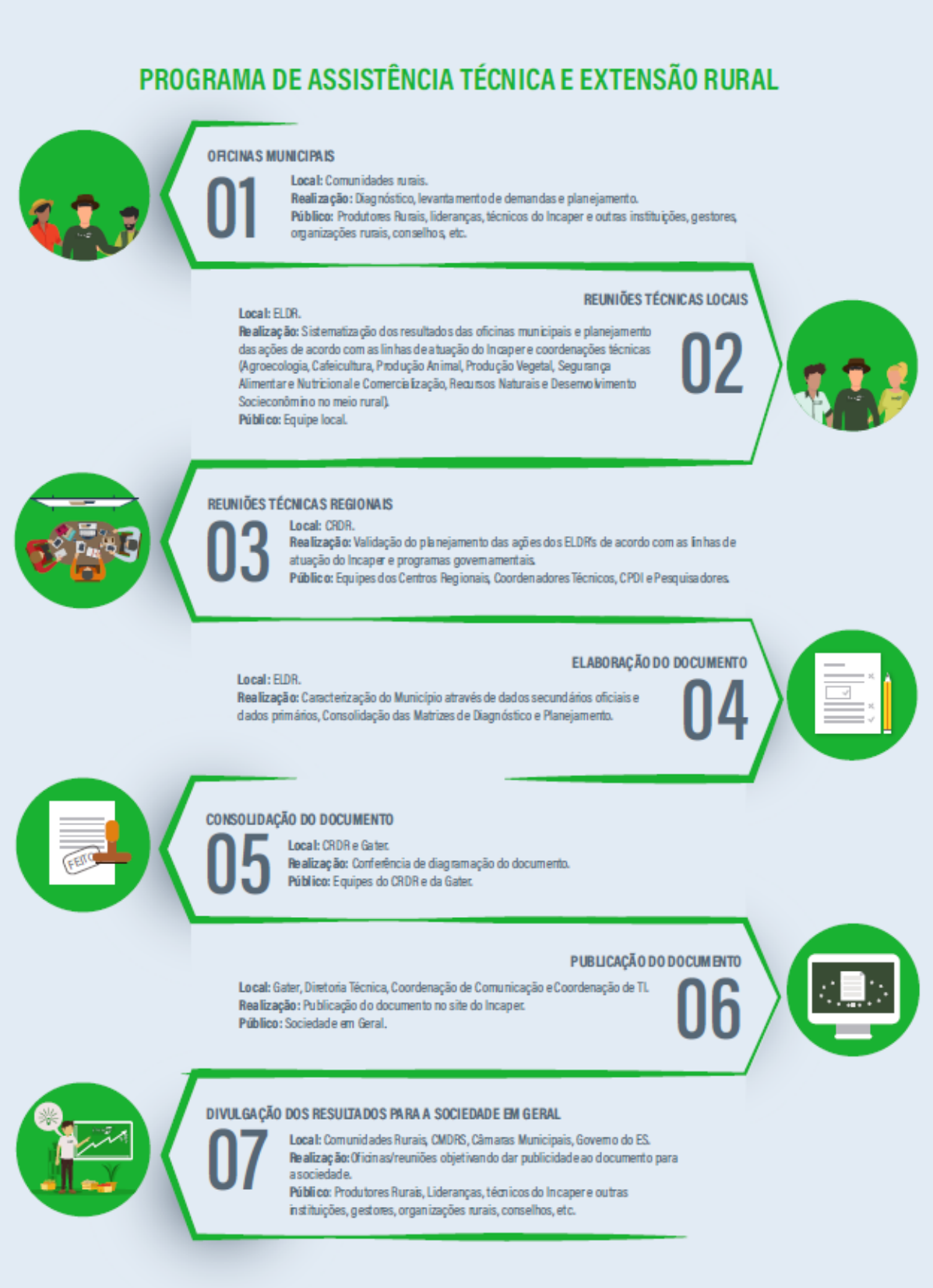


Figura 1. Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater. Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais (Figura 1). A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de São Gabriel da Palha, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as

instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de São Gabriel da Palha e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

3.1. Localização do município

São Gabriel da Palha está localizado à latitude Sul de 19º01'01" e longitude Oeste de 40°32'09" de Greenwich, na região Noroeste do Estado do Espírito Santo, a 210 km de sua capital – Vitória. O município ocupa uma área de 434.887 km^2, limitando-se com os municípios de Águia Branca, Nova Venécia, São Mateus, Vila Valério e São Domingos do Norte. Está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Doce.

3.2. Distritos e principais comunidades

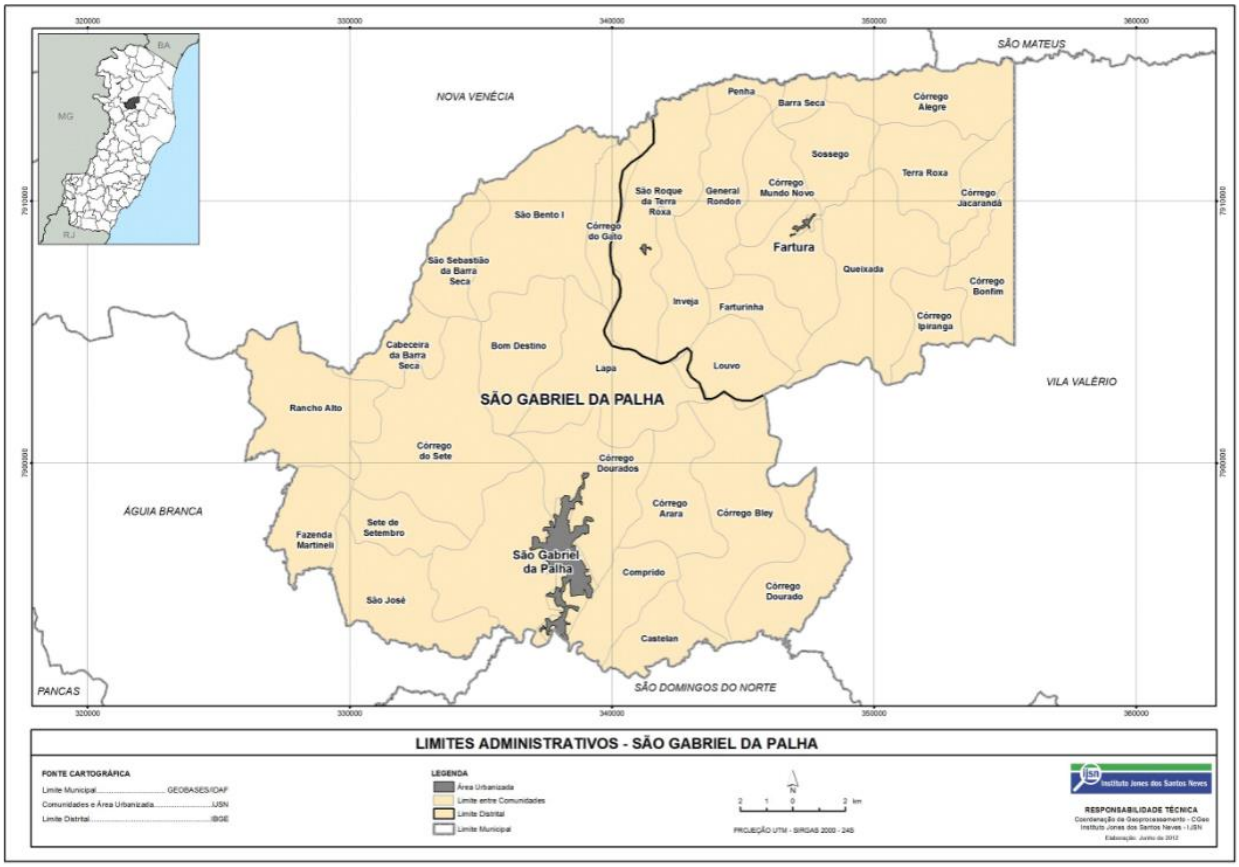


Figura 2. Mapa dos Distritos e principais comunidades do município de São Gabriel da Palha/ES, 2020.
Fonte: IJSN, 2020.

Segundo informações constantes no site do Instituto Jones dos Santos Neves, o Município de São Gabriel da Palha tem 2 distritos e 36 principais comunidades:

- São Gabriel da Palha (Sede): É a sede distrital das seguintes comunidades rurais:

Lapa, Córrego Dourados, Córrego Arara, Córrego Bley, Castelan, Comprido, São José, Sete de Setembro, Fazenda Martineli, São Gabriel da Palha, Rancho Alto, Córrego do Sete, Cabeceira do Barra Seca, São Sebastião da Barra Seca, Córrego Dourado*, São Bento I, Córrego do Gato e Bom Destino**.**

- **Fartura:** É a sede distrital das seguintes comunidades:

Fartura, São Roque da Terra Roxa, Penha, General Rondon, Córrego Mundo Novo, Barra Seca, Córrego Alegre, Sossego, Terra Roxa, Córrego Jacarandá, Queixada, Córrego Ipiranga, Córrego Bonfim, Fartura, Farturinha, Louvo, Inveja (Invejado) e São Roque da Terra Roxa. OBS**.:***Comunidade fracionada pelo limite distrital.

3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município

No início do século 20, colonos de origem polonesa, alemã e italiana, na busca de terras adaptáveis aos tratos agrícolas desbravaram a região e nela se fixaram. Em 1927 Bertolo Malacarne fundou no local onde se encontra a cidade gabrielense, uma povoação, cujas casas eram cobertas por palha, advindo daí a denominação São Gabriel da Palha. Bertolo Malacarne foi um dos pioneiros no processo de colonização desta região, assim como Anísio Matias (ajudante e imediato de Malacarne) e sua mulher Dona Pequena, que colaborou na fiscalização e na distribuição de lotes de terra para os colonos.

A região pertencente ao Município de São Gabriel da Palha pertenceu até a data de sua emancipação ao município de Colatina. O Município foi criado em 21 de fevereiro de 1963, pela Lei nº 1.837, desmembrado de Colatina, e instalado em 14 de maio de 1963 (Figura 3). O município de São Gabriel da Palha possuía dois importantes distritos: Águia Branca e Vila Valério, os quais foram emancipados, transformando-se em dois novos municípios com área geográfica superior ao município de origem.

Figura 3. Instalação de energia no prédio da Prefeitura de São Gabriel da Palha, 1963.
Fonte: PMSGP, 2020.

3.4. Aspectos demográficos e populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, São Gabriel da Palha ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 26º lugar (0,709), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município, contava com uma população total de 31.859 habitantes (Tabela 1), sendo que 23,65% da população total habitavam suas áreas rurais.

Analisando a população residente no meio rural, em São Gabriel da Palha existe um percentual de 47,13% de mulheres rurais, sendo que a população feminina é de 3551 e a masculina de 3983. A predominância é de pessoas dentro da faixa etária de 30 a 59 anos. Os jovens de 15 a 29 anos representam 23,72% da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 22,02% da população, e, por fim, a população idosa é de 939 habitantes, representando 12,46% da população rural (IBGE 2010).

Tabela 1. População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Urbana do município de São Gabriel da Palha/ES, 2010.

Idade	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Urbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	15905	15954	11922	12403	3983	3551
0 a 14 anos	3591	3410	2753	2589	838	821
15 a 29 anos	4529	4394	3569	3567	960	827
30 a 59 anos	6262	6315	4550	4878	1712	1437
60 a 69 anos	846	932	575	688	274	244
70 anos ou mais	677	903	478	681	199	222

Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2010.

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN - em São Gabriel da Palha existe um total de 1.677 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda per capta das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R$89,00. Deste total 25,40% residiam no meio rural (Tabela 2)

Tabela 2. Situação de pessoas extremamente pobres, que tem a renda per capta de até R$89,00, no Município de São Gabriel da Palha, entre 2015 a 2019.

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Urbano	Rural
São Gabriel da Palha	1.677	1.249	426

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES, 2019

3.5. Aspectos econômicos

As atividades econômicas de São Gabriel da Palha concentram-se 51,54% em seu setor de serviços. Aproximadamente 16% da população do município está ocupada em atividades agropecuárias.

De acordo com o IBGE (2017) o município tem na agropecuária quase 8% do seu PIB, com renda per capita de 15.227,17 reais (Tabela 3).

Tabela 3. Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município São Gabriel da Palha/ ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2017.

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	8,35
Indústria	12,87
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	51,54
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	27,24

Fonte: IBGE – Cidades, 2017.

3.6. Aspectos naturais

São Gabriel da Palha fica localizado no Noroeste do Estado do Espírito Santo, na região Sudeste. Inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Doce, o Município possui sua zona natural (zona 06), formada por terras quentes acidentadas e secas (figura 3). O clima é tropical na região e chega a atingir uma média de 1200 mm anuais, apresentando um período de déficit hídrico nos meses de abril a outubro. Em alguns pontos o solo da região se apresenta pouco elevado e na maioria acidentado (figura 4), com altitude variando entre 65 e 400m. O tipo de solo predominante no município é latossolo vermelho amarelo distrófico álico. Sobre o uso e ocupação do solo, houve avanço significativo nos últimos anos na introdução de novas áreas de culturas agrícolas, mas ainda há predominância de áreas com pastagens com baixa capacidade de suporte, localizada nas regiões declivosas e erodidas. São Gabriel da Palha também é caracterizado como área atingida pela desertificação e seca, possuindo elevada susceptibilidade à desertificação, de acordo com os critérios estabelecidos pela lei 9.690/1998 (Inclusão na SUDENE).

3.6.1 Caracterização das Zonas Naturais

Referente às suas zonas naturais, segundo Feitosa (1998), o município de São Gabriel da Palha possui em sua totalidade Terras Quentes, Acidentadas e Secas (Figura 3).

ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 6	Terras quentes, acidentadas e secas	100,00

ZONAS	Temperatura		Relevo	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)	Declividade	N° meses secos[2]	Meses secos, chuvosos/secos e secos[3]										
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 6: **Terras Quentes, Acidentadas e Secas**	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U

[1] Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);
[2] Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;
[3] U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

Figura 3. Zonas Naturais de São Gabriel da Palha
Fonte: EMCAPA, 1999.

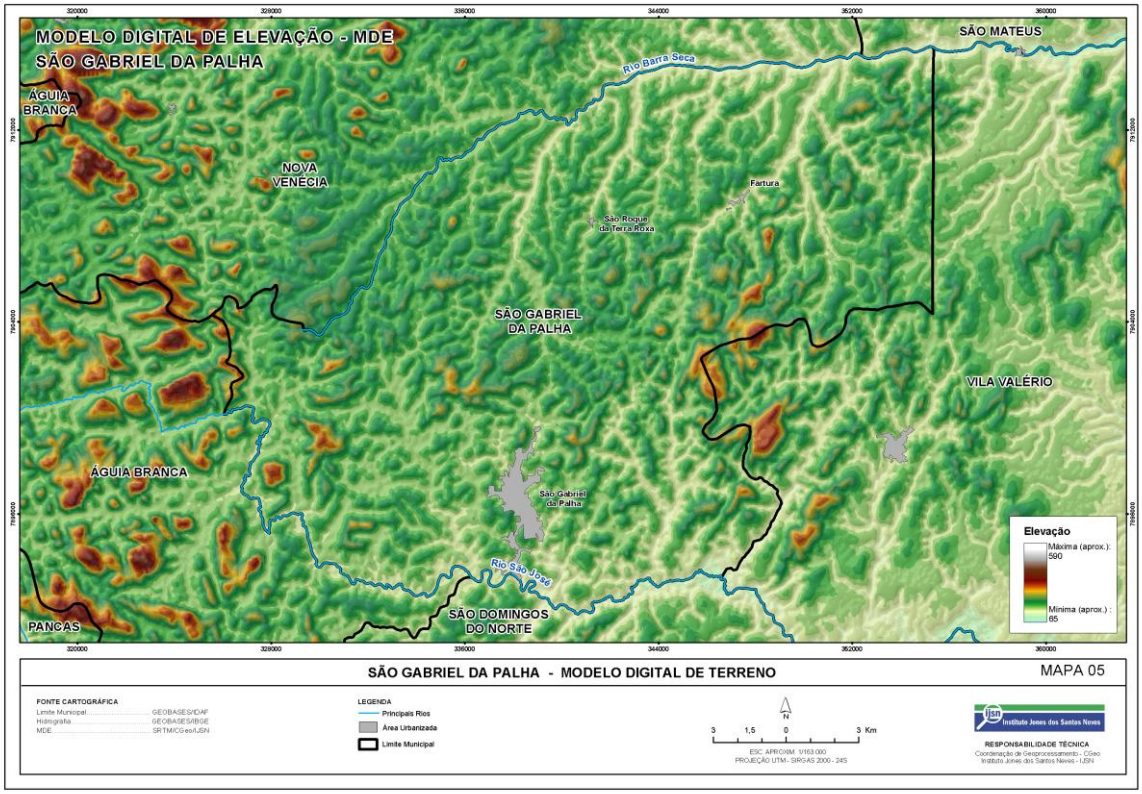


Figura 4. Modelo Digital de Terreno de São Gabriel da Palha.
Fonte: IJSN, 2020.

3.6.2 Caracterização agroclimática

Considerações Agroclimáticas do Município de São Gabriel da Palha – ES.

a. Classificação climática

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por (ALVARES et al, 2014), a cidade de São Gabriel da Palha está classificado com o clima do tipo “Aw”, ou seja, clima tropical chuvoso, com estação seca no inverno. A temperatura média do mês mais frio é superior a 18°C e a precipitação média do mês mais seco é inferior a 60 mm.

b. Caracterização Agroclimatológica

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no Município de São Gabriel da Palha, foram utilizados dados de referência das séries históricas de temperatura (1976-2014) e precipitação (1984-2014), obtidas em uma estação meteorológica instalada no município (Figura 4), pertencente ao Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica

e Extensão Rural, localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 19,0471 S, longitude 40,5504 W e altitude de 112 metros acima do nível do mar.

Figura 5. Estação Meteorológica de São Gabriel da Palha.
Fonte: Incaper, 2020.

b.1. Precipitação

A média anual de precipitação no município de São Gabriel da Palha é de 1.202,4 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 1.026,6 mm, o que corresponde a 85,4 % do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 175,8 mm que corresponde a 14,6 % do total (Figura 6).

b.2. Temperatura

A temperatura média anual no município de São Gabriel da Palha é de 24 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro, com 26,6 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho 21,2 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 6). Em relação às temperaturas máximas os

valores oscilam entre 28,1 °C em julho e 33,8 °C em fevereiro. Em relação às temperaturas mínimas os valores oscilam entre 15,8 °C em julho e 21,3 °C em fevereiro. Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica no mês de fevereiro. O trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas no mês de novembro.

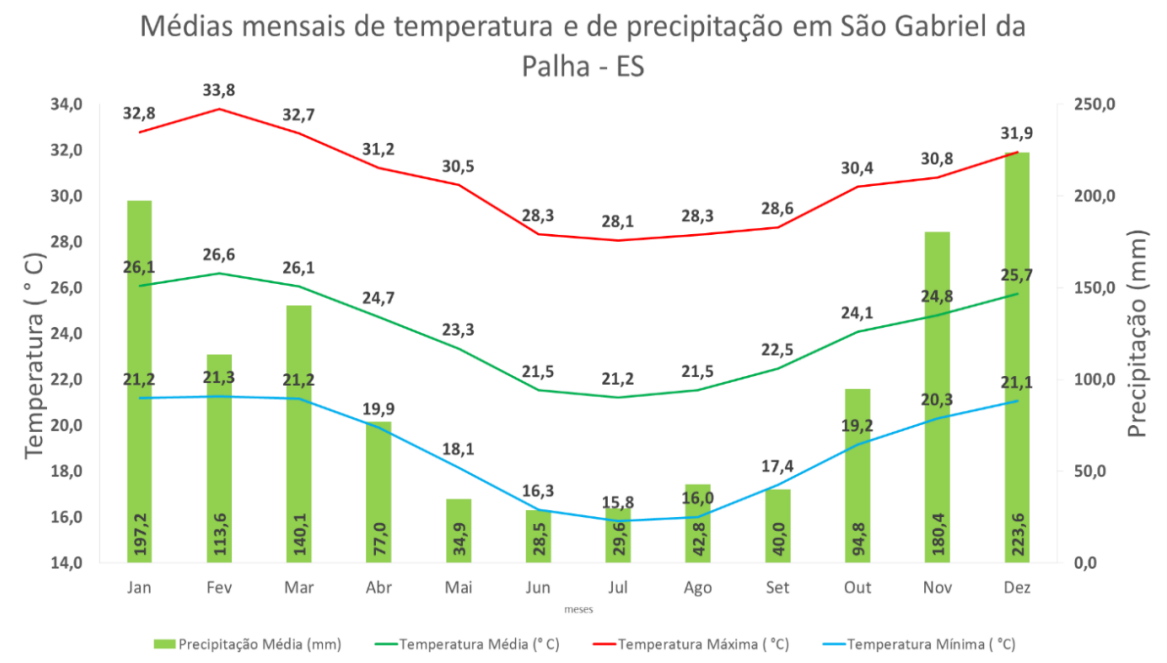


Figura 6. Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em São Gabriel da Palha.
Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

b.3. Disponibilidade Hídrica Anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município.

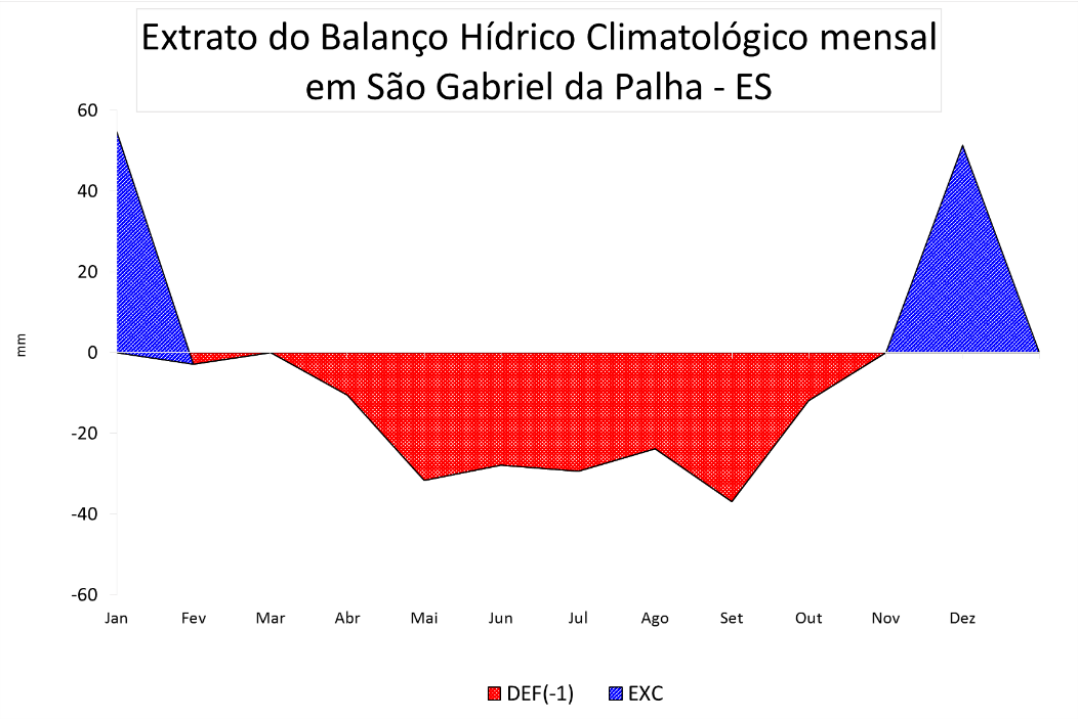


Figura 7. Extrato do balanço hídrico climatológico para São Gabriel da Palha.
Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de São Gabriel da Palha apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 7). Entre os meses de fevereiro e outubro, a deficiência hídrica acumulada é de aproximadamente 175 mm, sendo observado o maior déficit no mês de setembro, com uma média de 37 mm. A partir de novembro, o aumento das chuvas é suficiente para provocar a reposição hídrica de água no solo, por esta razão há um equilíbrio no saldo da contabilidade hídrica. Assim, no mês seguinte, dezembro e até janeiro é observado excedente hídrico na região com somatório de aproximadamente 106 mm.

3.6.3 Cobertura florestal

O Atlas da Mata Atlântica (IEMA 2017) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo, associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de São Gabriel da Palha.

No município de São Gabriel da Palha as categorias Mata Nativa e Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração tiveram aumento de 0,7% (268,7 ha) e 0,5% (220,7 ha), respectivamente, enquanto que as categorias Macega e Pastagem tiveram redução de 0,5% (200,0 ha) e 6,5% (2.826,9 ha), respectivamente. Segundo classificação de uso do solo feita a partir de imagens de 2015, o Pasto ocupa 37,9% do território de São Gabriel

da Palha. A principal atividade agrícola do município é a cafeicultura, que ocupa 22,3% da área, seguida pela eucaliptocultura (4%). Embora a área das duas culturas tenha crescido no período avaliado, esse comportamento foi mais acentuado na cafeicultura, com uma expansão de 2.502,4 ha, contra 118 ha da eucaliptocultura.

Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 56,5% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 13,4%; 16,6%; 4,0% e 9,4% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega; Pastagem; Mata Nativa e Outros. A transição de Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com consequente recuperação da cobertura florestal (Figura 8).

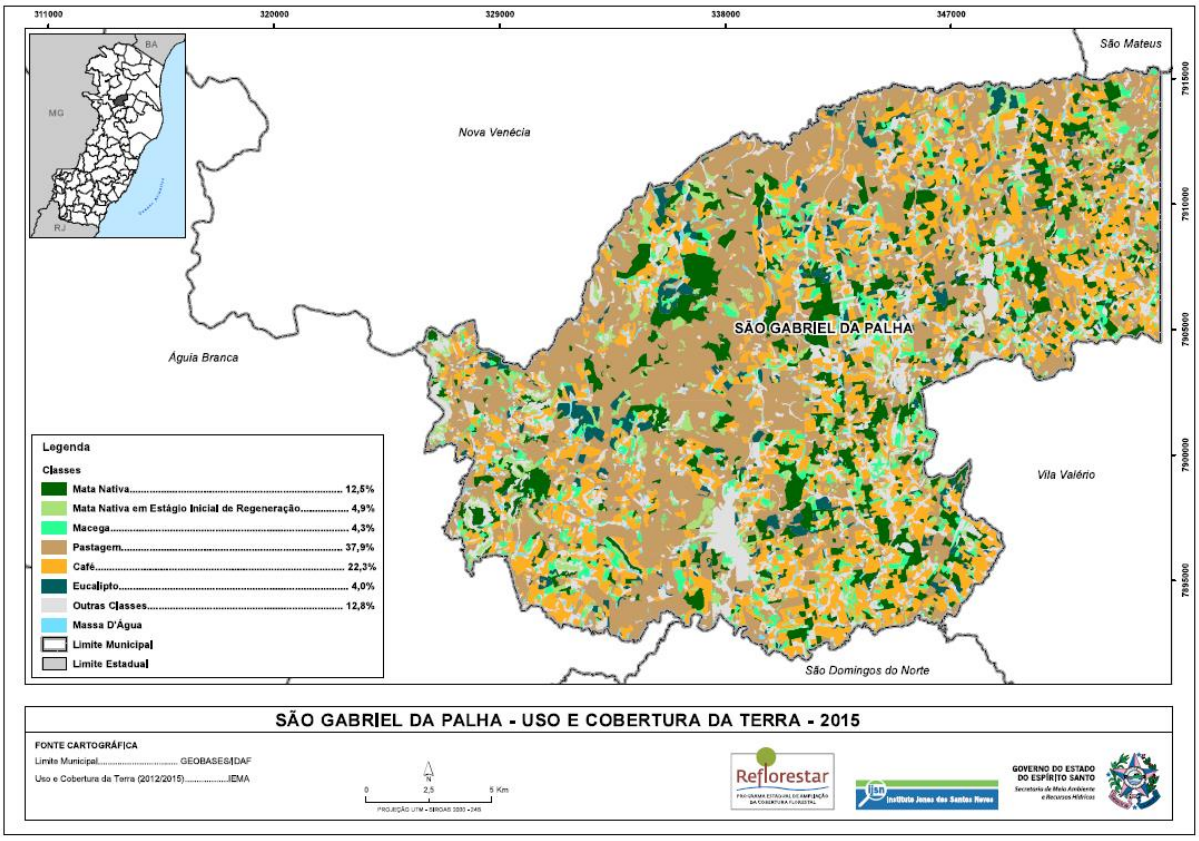


Figura 8. Mapa da situação de Uso e cobertura da Terra no Município de São Gabriel da Palha, 2012/2013.
Fonte: IEMA – Atlas da Mata Atlântica

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, 16,6% das propriedades do município possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação Permanente ou reserva legal e mais de 4,9% dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas (Tabela 4).

Tabela 4. Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras,

do Município de São Gabriel da Palha/ ES, 2017.

Utilização da Terra	Total de Estabele-cimento	Estabele-cimento Agricultura Não Familiar	%	Estabele-cimento Agricultura Familiar	%
Lavouras - permanentes	1666	590	35,41	1076	64,59
Lavouras - temporárias	245	88	35,92	157	64,08
Lavouras - área p/cult. de flores	12	3	25,00	9	75,00
Pastagens - naturais	0	0	0,00	0	0,00
Pastagens - plantadas em boas condições	628	255	40,61	373	59,39
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	216	105	48,61	111	51,39
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	959	368	38,37	591	61,63
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	35	18	51,43	17	48,57
Matas ou florestas - florestas plantadas	285	101	35,44	184	64,56
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	10	3	30,00	7	70,00
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	1717	617	35,93	1100	64,07

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017

3.6.4 Caracterização hidrográfica do município

O município está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Doce, encontrando-se gerido pelos Comitês da Bacia Hidrográfica do Rio Barra Seca e Foz do Rio Doce e Pontões e Lagoas do Rio Doce. São Gabriel da Palha possui como principais rios o Rio São José e o Rio Barra Seca.

O Rio São José é o principal curso d'água de São Gabriel da Palha, margeando a sede do Município, sendo a principal fonte de captação de água para abastecimento da população e uso em irrigação. A Sub-bacia Hidrográfica do Rio São José, abrange uma área de 2406 km², compreendendo os municípios de Mantenópolis, Alto Rio Novo, Águia Branca, Pancas, São Gabriel da Palha, Vila Valério, São Domingos do Norte, Governador Lindemberg, Rio Bananal, Sooretama e Linhares. Seus principais afluentes são: Córrego Águas Claras, Córrego do Ouro, Córrego Braço do Sul, Córrego Sabiá, Córrego Bley, Córrego São Gabriel, Córrego Sete de Setembro, Córrego Padre Francisco, Córrego Valério e Córrego Salvador. Ele nasce no Município de Mantenópolis e deságua na Lagoa Juparanã no Município de Linhares, onde a vazão média na sua foz é de 1140m³/s.

O Rio Barra Seca possui aproximadamente 157 km, formando uma bacia de 3.230 Km². Este curso d'água de importância para diversas comunidades rurais nasce a 225 m de altitude formando as divisas entre os municípios de São Gabriel da Palha e Nova Venécia.

Conforme Sarmento-Soares & Martins-Pinheiro (2014), em sua parte mais alta, formando a região de cabeceira até cruzar a rodovia ES-137, o rio Barra Seca recebe na margem direita no município de São Gabriel da Palha os córregos São Sebastião, São Bento, Alegre, Bom Destino, do Almeida e Cinco de Junho. Pela margem esquerda, do município de Nova Venécia recebe os córregos Brejão, Bonfim, Maruí, Santo Antônio e do Augusto. Após cruzar a ES-137 segue em seu trecho médio até encontrar a Cachoeira do Bereco, em Vila Valério. O trecho de cabeceiras do rio Barra Seca banha uma superfície de 172 km² e o leito principal percorre uma distância de aproximadamente 20 km. Em seu curso médio demarca a divisa entre os municípios de São Mateus e Vila Valério, recebendo na margem direita ainda no município de São Gabriel da Palha os córregos General Rondon, do Sossego, Alegre, Iracema e do João.

E no município de Vila Valério os riachos Jacarandá, Pavão, Jacutinga, Areia, Pintada e Tesourinha. Pela margem esquerda, no município de Nova Venécia recebe os córregos do Cavalo, Sabiá, Grande e Santa Inês, e por sua vez no município de São Mateus recebe os riachos Cristal, Serrinha, Pouso Alegre, da Lama, da Serra, Timbó, Terra Fresca e Jacaré. Este trecho banha uma área de 418 km² e nele o rio Barra Seca percorre mais 48 km de seu curso.

3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura

Aspectos de ocupação de território e tipo de agricultura

Os aspectos fundiários de um município refletem, grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de São Gabriel da Palha o módulo fiscal equivale a 20 hectares.

A estrutura fundiária de São Gabriel da Palha retrata o predomínio das pequenas propriedades, não excedendo 4 módulos fiscais, ficando nítido o regime de exploração familiar. A principal atividade geradora de renda nestes estabelecimentos consiste na exploração da cultura do café conilon, onde os sistemas de parceria, meação e comodato são bastante evidenciados. Dos estabelecimentos rurais existentes 64% são de Agricultores Familiares (Tabela 5 e Figura 9).

Tabela 5. Número e área dos estabelecimentos agropecuários por tipologia, São Gabriel da Palha/ ES, 2017.

Grupos de área total	Número Estabelecimento		Área (Hectares)	
	Agricultura Não familiar	Agricultura familiar	Agricultura Não familiar	Agricultura familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	99	86	165	158
De 3 a menos de 10 ha	180	479	1008	2738
De 10 a menos de 50 ha	244	505	5060	9307
De 50 a menos de 100 ha	42	38	2910	2391
De 100 a menos de 500 ha	53	0	9043	0
De 500 a menos de 1.000 ha	2	0	-	0
Produtor sem área	1	2	0	0
Total	620	1108	18186	14594

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017

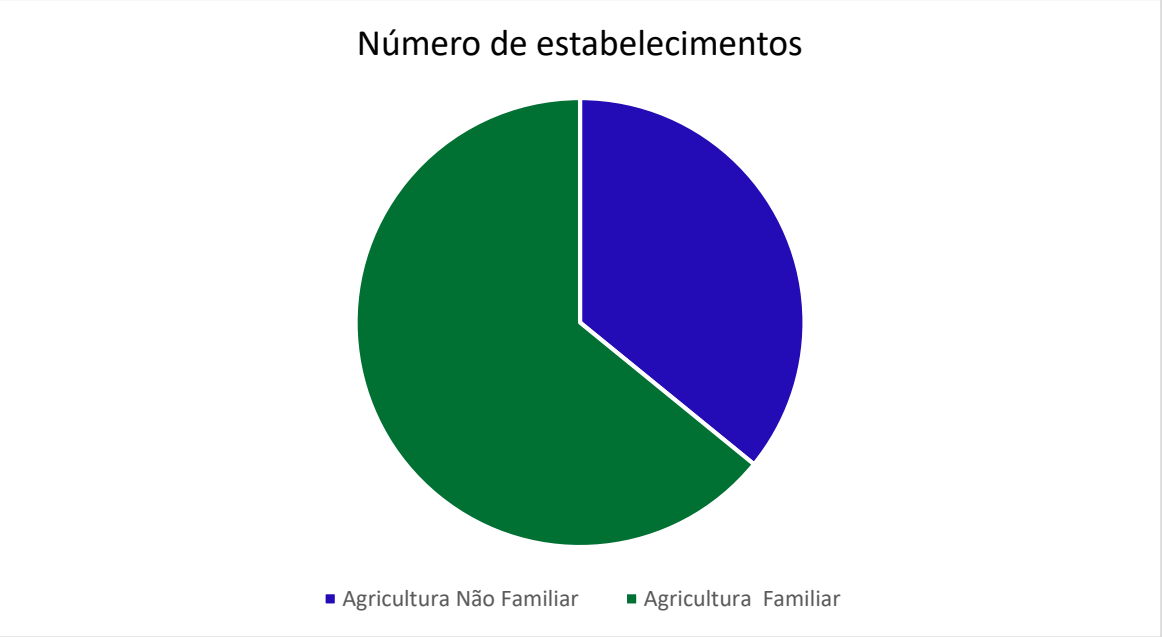


Figura 9. Número de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de São Gabriel da Palha/ES, 2017
Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

- **Assentamentos Rurais**

São Gabriel da Palha possui 5 assentamentos e 2 associações cujos beneficiários adquiriram suas propriedades através dos programas governamentais (Banco da Terra) (Quadro 1).

Tabela 6. Assentamento e/ou Associação contemplada, existentes no município de São Gabriel da Palha /ES, 2020.

Nº	Nome do Assentamento ou Associação Contemplada	Modalidade	Nº de Famílias assentadas ou beneficiadas
1	13 de maio**	Assentamento Estadual	45
2	Três Pontões**	Assentamento Estadual	20
3	Valmir Antônio Barbosa	Assentamento Federal	20
4	Associação Estiva	Banco da Terra	30
5	Associação Esperança	Banco da Terra	30
6	São Gabriel	Assentamento Federal	19
7	Adão Preto	Assentamento Federal	46

Fonte: INCAPER/ELDR de São Gabriel da Palha, UTE/IDAF, SEAG, INCRA.
**Localizados geograficamente no município de Nova Venécia, porém atendidos pelo ELDR de São Gabriel da Palha

- Comunidades Tradicionais

Por volta de 1920 as autoridades governamentais sentiram a necessidade de colonizar essa região onde as terras ainda eram inexploradas. A região que pertence ao município de São Gabriel da Palha pertenceu até a data de sua emancipação, ocorrida no ano de 1963, ao município de Colatina. O processo de colonização de São Gabriel se deu principalmente por colonos de origem polonesa, alemã e italiana, na busca de terras adaptáveis aos tratos agrícolas, que desbravaram a região e nela se fixaram. A cultura local, os valores e as convenções sociais até hoje são fortemente influenciadas pelas características desses povos que se estabeleceram no município, principalmente nas comunidades rurais existentes.

- Organizações da sociedade civil e cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva. Em São Gabriel da Palha, além do Sindicato Rural e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, existem atualmente 17 entidades associativas (Quadro 2), além de grupos informais. No entanto, este número significativo de associações não reflete algumas limitações de ordem qualitativa encontradas dentro das mesmas.

Inicialmente, algumas associações foram criadas com o objetivo meramente assistencialista, visando à aquisição de máquinas e equipamentos, não havendo uma preocupação relacionada à conscientização das comunidades em absorver adequadamente princípios da organização social, seja por meio de capacitações ou acompanhamento por profissionais da área. Devido a isto, algumas entidades se preocupam mais com interesses individuais do que os interesses coletivos. No entanto, algumas associações já desenvolvem trabalhos no âmbito do desenvolvimento coletivo, seja por meio da gestão, da produção e da comercialização, a exemplo da Cooabriel, sendo a maior cooperativa de produção e comercialização de café conilon do Brasil, de renome mundial, a qual abriga em sua totalidade 6.084 associados sendo 1.323 no Município de São Gabriel da Palha.

Diante disso, cabe ao Incaper e seus parceiros direcionarem as ações de ATER dentro do seu planejamento, com o intuito de apoiar estas entidades, seja no controle social, na gestão ou em outras atividades de seus interesses, de forma que insira estas organizações no contexto municipal.

Quadro 2. Organizações rurais existentes no município São Gabriel da Palha, 2020

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Gabriel da Palha e Vila Valério	São Gabriel da Palha	7000 sócios	Previdência social, assessoria jurídica, assistência odontológica, políticas públicas (reforma agrária, crédito fundiário).
2	Sindicato Rural de São Gabriel da Palha	São Gabriel da Palha	300 sócios	Treinamentos pelo SENAR (Palestras, cursos, oficinas), assessoria jurídica, contratos agrícolas e serviços contábeis aos produtores associados.
3	COOABRIEL Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de São Gabriel LTDA	São Gabriel da Palha	1323 Sócios no Município	Loja de comercialização de insumos (Cooabricampo), comercialização de café, produção de café, produção e comercialização de mudas de café clonal, assistência técnica, concursos de qualidade e palestras.
4	MPA - Movimento dos Pequenos Agricultores	São Gabriel da Palha	100 Famílias	Mercados institucionais (Programa de aquisição de alimentos – PAA, Merenda Escolar – PNAE, Comercialização direta de alimentos – CDA), Comercialização de produtos de base agroecológica em transição (Mercado Popular de Alimentos) e organização de grupos de bases nas comunidades.
5	COOACAF – Cooperativa de Comercialização e Industrialização da Agricultura Familiar	São Gabriel da Palha	62 associados	Comercialização, articulação em políticas públicas (Polo de Manga) voltadas para a agricultura familiar
6	APEFAB - Associação Promocional da Escola Família Agrícola do Bley	Córrego Bley	180 Famílias	Educação do campo - horticultura para fins de aprendizagem, palestras e encontro de formação das famílias.
7	ACESA-ES - Associação Central da Saúde Alternativa do Estado do Espírito Santo	São Gabriel da Palha	40 Famílias	Trabalhos na saúde natural preventiva, massagem, remédios caseiros, alimentação natural e desintoxicação natural.
8	AGRIBASE - Associação dos Pequenos Agricultores de Barra Seca	Cº Penha do Barra Seca	22 Sócios	Compra coletiva, Cafeicultura, Uso coletivo de máquinas e equipamentos e eventos socioculturais.

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
9	Associação de Produtores Rurais da Flor da Terra Roxa e Arredores	Cº Flor da Terra Roxa	36 Famílias	Cafeicultura. Uso coletivo de máquinas e equipamentos, capacitações e treinamentos.
10	APAIOL - Associação dos Produtores do Córrego Paiol	Cº do Paiol	5 Famílias	Cafeicultura. Uso coletivo de máquinas e equipamentos, capacitações e treinamentos.
11	APAGRO - Associação de Pequenos Agricultores de General Rondon	Cº General Rondon	43 Famílias	Cafeicultura, horticultura, fruticultura, cursos e palestras.
12	AAFASSP - Associação de Agricultores Familiares do Sítio São Pedro	Cº General Rondon	43 Famílias	Cafeicultura, fruticultura, Educação do campo - horticultura para fins de aprendizagem, palestras e encontro de formação das famílias.
13	ACEFFAMGER – Associação do Centro Familiar de Formação em Alternância Municipal em General Rondon	Cº General Rondon	45 Sócios	Cafeicultura, fruticultura, Educação do campo - horticultura para fins de aprendizagem, palestras e encontro de formação das famílias.
14	JATIBARRAS - Assoc. de Pequenos Agricultores do Cº Jacarandá, Tiradentes e Duas Barras.	Cº Duas Barras	65 Famílias	Cafeicultura. Uso coletivo de máquinas e equipamentos, capacitações e treinamentos.
15	Associação dos Pequenos e Médios Produtores Rurais e Meeiros do Córrego Jacarandá	Cº Jacarandá	32 Famílias	Cafeicultura Uso coletivo de máquinas e equipamentos, capacitações e treinamentos
16	Associação de produtores do Córrego Sete de Setembro	Cº do Sete	26 Famílias	Cafeicultura Uso coletivo de máquinas e equipamentos, capacitações e treinamentos

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
17	AGESTE - Associação Grupo ESTIVA	Cº São Sebastião do Barra Seca	32 Famílias	Fruticultura, cafeicultura, uso coletivo de máquinas e equipamentos e compra coletiva.
18	AGESPE - Associação Grupo Esperança	Cº São Sebastião da Barra Seca	38 Famílias	Fruticultura, cafeicultura, uso coletivo de máquinas e equipamentos e compra coletiva.
19	APROCOC - Associação dos Pequenos e Médios Produtores do Córrego Comprido	Cº Comprido	30 Famílias	Cafeicultura, compra coletiva.

Fonte: INCAPER/ELDR São Gabriel da Palha.

Além destas entidades, São Gabriel da Palha dispõe de vários Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante dos seguintes: Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRs (Quadro 3), Conselho de Desenvolvimento Municipal – CDM (Quadro 4) e Conselho Municipal de Meio Ambiente e Saneamento – COMMASA (Quadro 5), criado em 2019.

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRs - de São Gabriel da Palha nasceu com um objetivo bem definido que foi o recebimento dos recursos do PRONAF Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e consequentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O CMDRS possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil.

Quadro 3. Composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do município de São Gabriel da Palha/ ES, mandato (4 anos).

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
1	Gabinete do(a) Prefeito(a)	Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de São Gabriel - COOABRIEL
2	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agropecuário e Meio Ambiente	Escola Família Agrícola do Bley (MEPES)
3	Secretaria Municipal de Educação e Cultura	Movimento dos Pequenos Agricultores de São Gabriel da Palha - MPA
4	Secretaria Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano	Assentamentos
5	Secretaria Municipal de Saúde	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Gabriel da Palha
6	INCAPER	Sindicato Patronal Rural de São Gabriel da Palha
7	IDAF	Central Municipal das Associações de Agricultores Familiares de São Gabriel da Palha
8	Instituições financeiras oficiais	Entidades civis voltadas para a Educação no Campo

Fonte: Prefeitura Municipal de São Gabriel da Palha.

Quadro 4. Composição do Conselho Desenvolvimento de Municipal – CDM do município de São Gabriel da Palha/ ES, mandato (3 anos).

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
1	Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças	Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL
2	Secretaria Municipal de Indústria e Comércio	Indústrias de Vestiário e Lavanderias - UNIVEST
3	Secretaria Municipal de Agricultura	Associações de Moradores da Zona Urbana
4	Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos	Associações de Produtores e Moradores da Zona Rural
5	Secretaria Municipal de Educação e Cultura	Sindicatos de Classe
6	Secretaria Municipal de Administração	Cooperativas
7	Secretaria Municipal de Saúde	Igreja Católica
8	Secretaria Municipal de Ação Social	Igrejas Evangélicas
9	Gabinete do(a) Prefeito(a)	Entidades e Clube de Serviços
10	INCAPER	

Fonte: Prefeitura Municipal de São Gabriel da Palha.

Quadro 5. Composição do Conselho Municipal de Meio Ambiente e Saneamento Básico – COMMASA do município de São Gabriel da Palha/ ES, mandato período (2 anos).

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
1	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL
2	INCAPER	Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de São Gabriel - COOABRIEL
3	IDAF	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Gabriel e Vila Valério
4	CESAN	União do Vestuário e Lavanderias de São Gabriel da Palha – UNIVEST
5	Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Agropecuário	Associação de Pastores Evangélicos de São Gabriel da Palha – APESG
6	Secretaria Municipal de Educação	Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de São Gabriel da Palha – ASCAT
7	Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e Transporte	Grupo de Acompanhamento Legislativo da Igreja Católica - GAL
8	Procuradoria Geral do Município	Movimento de Pequenos Agricultores

Fonte: Prefeitura Municipal de São Gabriel da Palha.

3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros

O Município de São Gabriel da Palha possui uma economia bastante diversificada, sendo que os principais geradores de emprego e renda são provenientes das atividades agropecuárias, indústria (principalmente a de confecção), o comércio e serviços.

Dentre as atividades rurais, agrícolas e não agrícolas concentradas no setor agropecuário há grande predomínio da cafeicultura do Conilon, e de outras culturas como alternativas de diversificação, além da pecuária de leite e de corte. A agroindústria familiar possui seu papel na agregação de valor aos produtos, tendo destaque para os derivados de leite e panificados. O café é uma cultura de tradição, com necessidade de melhorias na infraestrutura para beneficiamento e comercialização. Com o êxodo rural existente no Município e a escassez de mão de obra tem havido dificuldades em operações que demandam maior emprego de força de trabalho, como no período da colheita.

3.8.1 Principais atividades de produção vegetal

a. Lavoura Temporária

Atualmente as culturas de feijão e milho são cultivadas principalmente para subsistência e em consórcio com café, principalmente na fase de formação da cultura, plantadas nas entrelinhas do café. Ambos são especialmente importantes para a agricultura de base familiar e correspondem respectivamente 35,7% (somando-se a produção de feijão de cor e preto) e 34,3% das 5 principais lavouras temporárias do município (conforme a tabela 6). Além disso, a cultura da mandioca tem produção destacável, representando 21,2% da área total, utilizada tanto na subsistência, quanto na produção artesanal de farinha. A cana-de-açúcar desempenha função relevante na suplementação de ruminantes e na agroindústria de derivados da cana, como aguardente, rapadura, melaço e açúcar mascavo, totalizando 8,7% da área produzida.

Tabela 6. Principais produtos agropecuários da lavoura Temporária do município de São Gabriel da Palha /ES, 2017.

Lavoura	Número de Estabele-cimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Milho em grão	104	47	47	66	1.800
Mandioca	103	29	29	176	25.000
Feijão de cor em grão	73	44	44	20	822*
Cana-de-açúcar	22	12	12	369	45.000
Feijão preto em grão	16	5	5	1	822*

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.
*Não constam dados distinguindo o rendimento médio do feijão de cor e preto.

b. Lavoura Permanente

Nas lavouras permanentes destacam-se principalmente a cafeicultura do Conilon, que será especificada posteriormente, além da fruticultura de clima tropical como o cacau, a banana, coco-anão (coco-da-baia), e outras de menor expressão como a manga, que possui destaque para a manga Ubá (onde o município participa do Polo de Manga), além de outras frutas produzidas em menor escala, como citros, abacaxi e maracujá. A pimenta-do-reino (Tabela 7) vem ganhando destaque desde 2014 com o atrativo dos preços cotados na época, sendo uma alternativa para diversificação nas propriedades de base familiar.

Tabela 7. Principais produtos agropecuários da lavoura Permanente do município de São Gabriel da Palha/ES, 2017.

Lavoura	Número de Estabele-cimentos*	Área Total (ha)*	Área Colhida (ha)*	Quantidade Produzida (t)*	Rendimento Médio (Kg/ha)
Café	1529	7985	6818	9693	1.422
Pimenta-do-reino	682	574	351	501	1.427
Cacau	190	114	80	45	563
Coco-da-baía	415	572	341	3315**	9.721**
Banana	111	88	40	319	7.975

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.
*Número de estabelecimentos agropecuários, Área Total, Área colhida, Quantidade produzida, com 50 pés e mais existentes da lavoura permanente
**Frutos/Ha

b.1. Cafeicultura

O café representa 85,5% das 05 principais lavouras permanentes de São Gabriel da Palha, com quase 162 mil sacas produzidas em 2017, segundo dados do Censo Agropecuário (Tabela 8). A pimenta-do-reino tem sido outra cultura de expressão crescente dentre as lavouras permanentes, correspondendo a 6,15% da área de produção analisada, assim como a cacauicultura com 1,22%. Essas culturas se destacam pelas características favoráveis relacionadas à sua comercialização e facilidade de armazenamento. O coco consiste numa cultura tradicional na região, mantendo-se uma área produtiva que oscila de acordo com os aspectos ligados ao mercado, e assim como a banana, por possuir alguns entraves em sua comercialização possuem menor expressão no município. Uma característica comum dentre as 05 principais culturas refere-se à comercialização predominantemente *in natura,* sendo que o preço do café, pimenta-do-reino e cacau, são cotados como *commodities agrícolas.*

A cafeicultura do município de São Gabriel da Palha é tradicionalmente uma atividade que está enraizada na cultura dos seus agricultores, predominantemente de base familiar, com histórico de pioneirismo na introdução desta cultura no Norte capixaba como alternativa de renda. A introdução do Café Conilon teve seu início na década de 1970, após a erradicação das lavouras de café arábica, promovida pelo extinto Instituto Brasileiro do Café - IBC.

Diante da realidade envolvendo a necessidade de alternativa para a cafeicultura, e tendo em vista o aspecto cultural e tradição cafeeira dos agricultores da região, o Conilon tornou-se uma opção viável de cultivo para o município, sendo nos dias atuais a principal atividade agrícola de São Gabriel da Palha.

A comercialização do café é feita principalmente através das Cooperativas Cooabriel (a maior Cooperativa de Café Conilon do Brasil, com mais de 50 anos de atuação) e Coopeavi. Diversas Associações de agricultores familiares (conforme tabela 8) estão envolvidas e empenhadas nas ações coletivas voltadas à organização da cadeia de comercialização em suas comunidades rurais, promovendo o desenvolvimento local sustentável. Além disso, o município ainda possui comerciantes que atuam de forma sistemática nesta *commodity* As boas práticas de colheita e pós-colheita (Figura 10) são um caminho para os cafeicultores alcançarem preços mais atrativos a esse produto, buscando maior qualidade no produto final, porém ainda consiste em um desafio para a grande maioria.

Tabela 8. Cafeicultura do município de São Gabriel da Palha/ES, 2017.

Lavoura	**Número de Estabele-cimentos**	**Área Total (ha)**	**Área a ser colhida (ha)**	**Quantidade Produzida (t)**	**Rendimento Médio (Kg/ha)**
Café Arábica	-	-	-	-	-
Café Conilon	1529	7985	6818	9693	1.422

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

Figura 10. Secagem do café Conilon em terreiro em São Gabriel da Palha.
Fonte – ELDR São Gabriel da Palha.

3.8.2 Principais atividades de produção animal

Dentre as principais produções de animais no município destacam-se principalmente a bovinocultura de corte e leite (Tabela 9), em sistemas de produção extensivos em sua maioria. A Área Total de Pastagem segundo o último Censo Agropecuário é de aproximadamente 12.540 Ha, sendo que mais de 11.000 Ha são de pastagens plantadas em boas condições. Apesar disso, há que se atentar para a necessidade de adoção de práticas conservacionistas de solo, principalmente nas áreas mais declivosas. Criações como caprinocultura e ovinocultura possuem importância relevante, sendo que alguns produtores têm investido nessa área recentemente, porém com menor expressão no munícipio.

Uma política pública que tem impulsionado a pecuária e demais criações, tem sido a aquisição de milho através do Programa de Vendas em Balcão (ProVB) da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que tem como objetivo viabilizar o acesso de

criadores rurais de pequeno porte de animais e micro agroindústrias aos estoques de produtos agrícolas sob a gestão da Conab, por meio de vendas diretas a preços compatíveis com os praticados em pregões públicos ou com os dos mercados atacadistas locais. O acesso a este programa tem o apoio da Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Agropecuário, através da organização dos criadores para compra e transporte do milho, e do Incaper na orientação técnica e elaboração/atualização dos cadastros dos beneficiários.

Tabela 9. Produção de animais ruminantes no município de São Gabriel da Palha/ES, 2017.

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO*	UNIDADE
Bovinocultura de leite	1718	3233	(x 1000) litros
Bovinocultura de corte	10899	2289	Toneladas
Ovinocultura	184	6	Toneladas
Caprinocultura	125	3	Toneladas

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, IDAF.
*Valores estimados no rendimento médio de carcaça para a Região.

A avicultura e suinocultura (Tabela 10) possuem como característica a produção em menor escala quando comparadas a bovinocultura, sendo criados predominantemente pelos agricultores de base familiar com o objetivo de atendimento da demanda da própria família e venda direta do excedente. Na suinocultura existe um número considerável de produtores informais, com granjas não tecnificadas e sem os devidos licenciamentos para sua adequação, que comercializam preferencialmente o leitão vivo. Diante disso, há um número subestimado de emissão de Guias de Trânsito Animal - GTA no município. A apicultura possui grupos organizados que buscam alternativas para as boas práticas de manejo e maior articulação para a comercialização.

Tabela 10. Produção de suínos, aves e abelhas do município de São Gabriel da Palha/ES, 2017.

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO*	UNIDADE
Suinocultura	1951	156	Toneladas
Avicultura de corte	40277	91	Toneladas
Avicultura de postura	-	130	(x 1000) dúzias
Apicultura	-	16000	Kg

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, IDAF.
*Valores estimados no rendimento médio de carcaça para a Região.

A aquicultura no município de São Gabriel da Palha se concentra basicamente na produção de peixes de água doce em reservatórios artificiais, aproveitando o potencial de lâminas d'água das represas presentes em grande parte das propriedades rurais. A carcinicultura perdeu espaço considerável após o período de ocorrência da seca e restrição hídrica entre 2014 a 2017, não sendo contabilizado no último Censo. A produção de pescados (Tabela 11) é constituída de espécies diversas da ictiofauna brasileira (tambaqui, pacu, pintado, pirarucu) além de espécies exóticas, como a tilápia, que possui maior expressividade quanto ao número de estabelecimentos produtores e a carpa, ou espécies melhoradas que foram introduzidas (tambacu). A tilápia é mais cultivada no município, devido às características zootécnicas favoráveis a produção comercial, possuindo maior desenvolvimento e boa aceitação no mercado local.

Tabela 11. Atividades de Aquicultura no município de São Gabriel da Palha/ES, 2017.

Aquicultura	Produção/ano (toneladas)	Sistema de cultivo utilizado (viveiros, tanque-rede, lanternas, etc.)
Tilápia[1]	23	Represa/Tanque-rede
Outros peixes[2]		

[1] [2] Espécies (Número de Estabelecimentos)
[1]Tilápia (184)
[2]Carpa (97), Tambaqui (51), Pacu (47), Tambacu (28), Lambari (27), Pintado (13), Pirarucu (12), Outras (101).
Fonte: IBGE – Censo Agropecuário.

3.8.3 Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas

Dentre as formas de exploração com ênfase no manejo sustentável, o município não possui iniciativas relevantes com a exploração de espécies nativas. Contudo, algumas atividades como a cultura da seringueira, impulsionada no passado pelo PROBORES (Programa de Expansão da Heveicultura Capixaba) e a cultura do eucalipto, incentivado através do fomento florestal, possuem destaque. Além disso, existem alguns projetos na área ambiental em desenvolvimento, como a Coleta Seletiva do Lixo, com a atuação da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis (ASCAT), e que cumpre um papel ambiental e social nesta área; a Revitalização da Microbacia Hidrográfica do Rio São José; o Polo de Manga, que possibilita a exploração das mangas nativas, gerando renda aos agricultores; e o Programa Reflorestar que possui diversos produtores rurais beneficiados.

No âmbito municipal a Secretaria de Meio Ambiente em parceria com diversos atores públicos (Secretaria de Educação e Cultura, Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Agropecuário, Secretaria de Serviços Urbanos e Transporte, Tiro de Guerra) e privados (Cesan e Coopcam) vem conduzindo uma série de projetos na área ambiental. Dentre eles, o reflorestamento da nascente do Córrego São Gabriel, em sua cabeceira, na ES-137, na divisa com o Córrego da Lapa. Ao todo foram plantadas em torno 2000 mil árvores de distintas espécies nativas somente nesta área, como Ingá, Bandarra, Jequitibá, Boleira, Ipê dentre outras plantas da Mata Atlântica. Outras nascentes também foram revitalizadas através dessas parcerias, como um afluente do Córrego São Gabriel divisando com o Córrego Sete (no EcoTênis) e o Córrego Castelan, próximo à Estação de Tratamento de Esgoto da Cesan. Outras ações ambientais relevantes consistem na distribuição de mudas de espécies nativas aos produtores rurais provenientes do Viveiro Municipal (que conta com 40 mil mudas nativas), na desativação de pontos irregulares de depósito de lixo com a revitalização das áreas, além de diversos trabalhos de Educação Ambiental.

3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica

A predominância da agricultura convencional no município, tendo como característica marcante a monocultura do café associada a um pacote tecnológico com raízes na Revolução Verde, tem demonstrado na prática consequências negativas para o meio rural, como o endividamento dos agricultores, a perda de diversidade associada à perda dos serviços ecossistêmicos que impactam inclusive a geração de renda e o êxodo rural, o que torna esse sistema contraditório do ponto de vista do desenvolvimento rural sustentável.

Ao longo dos anos, algumas entidades prestaram um papel fundamental para a construção dos saberes sobre o que se denomina atualmente de Agricultura Orgânica e Agroecologia como alternativas para o sistema de produção adotado. Dentre elas, destacam-se a atuação do Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo (MEPES), através da Escola Família Agrícola (EFA Bley), inaugurada em São Gabriel da Palha em 1975. As EFAs foram um marco na agricultura alternativa no Estado, através da adoção da pedagogia da alternância permitindo a conexão entre o ambiente de estudo/ensino com a unidade produtiva e a comunidade em que o jovem está inserido, incentivando o processo de Educação no campo juntamente com as famílias rurais reduzindo assim o êxodo rural. Outras organizações de movimentos sociais como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e o Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) lutaram em defesa da agroecologia e das questões sociais frutos da desigualdade no campo. O Incaper atua na orientação técnica dos agricultores familiares dentro dos princípios da Política Nacional de ATER (PNATER, 2010), como desenvolvimento rural sustentável e contribuição para a segurança e soberania alimentar e nutricional, tendo a agroecologia como um orientador de suas ações.

Apesar do esforço coletivo dos atores citados na construção de uma agricultura mais sustentável em São Gabriel da Palha, a agricultura orgânica e a agroecologia ainda são incipientes devido à característica cultural de forte tradição da cafeicultura convencional, gerando resistência por parte dos agricultores na adoção de técnicas e práticas agroecológicas, em detrimento das “facilidades” encontradas no uso dos insumos agrícolas convencionais e agrotóxicos. Sendo assim, o município possui apenas alguns agricultores em fase de transição agroecológica, não contando ainda com produtores com produção orgânica regularizada certificada ou em processo de certificação. Esses por sua vez, comercializam seus produtos através de venda direta ao consumidor final, realizando o serviço de entrega domiciliar ou a venda na propriedade, além da comercialização através do Mercado Popular de Alimentos do MPA ou da feira agroecológica do município.

De acordo com o Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos, que lista os organismos de controle de qualidade orgânica e as organizações de controle social, que comercializam seus produtos diretamente ao consumidor, o município de São Gabriel da Palha não possui nenhuma Organização cadastrada. Porém, há uma iniciativa de formação de uma Organização de Controle Social (OCS) composta por um grupo de 12 famílias da região, sendo motivadas principalmente pela necessidade de produzir com respeito ao meio ambiente, preservar a saúde familiar e ter melhores condições de comercialização por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar e também no destaque da qualidade agroecológica e orgânica ao consumidor direto. Observa-se ainda que este grupo de agricultores está interligado à construção de uma rede estadual que objetiva a construção

político-pedagógica de um mecanismo para desenvolvimento de um circuito de comercialização e formação de um Sistema Participativo de Garantia da Conformidade Orgânica.

3.8.5. Principais Agroindústrias Familiares

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No Estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de São Gabriel da Palha possui cadastrados 56 empreendimentos produtores de diversos produtos da agroindústria familiar, dentre os quais se destacam queijos artesanais, panificados, embutidos, polpas de frutas e derivados de cana como os mais produzidos no município (Tabela 12).

Tabela 12. Agroindústrias Familiares do município de São Gabriel da Palha, 2019.

Agroindústrias familiares do município São Gabriel da Palha	
Tipos de produtos fabricados	**Número (nº) de empreendimentos**
Queijos e outros derivados de leite (manteiga, doce de leite)	21
Panificados (biscoitos, pães, bolos, brote, mentira)	16
Embutidos e defumados	5
Polpas e sucos de frutas, frutas congeladas	3
Derivados de cana (açúcar mascavo, rapadura, melado)	2
Mel e/ ou derivados do mel (própolis)	2
Temperos e condimentos	2
Chocolates especiais e derivados de cacau (amêndoas, nibs)	1
Água de coco	1
Cachaças e aguardentes	1
Vegetais minimamente processados	1
Doces diversos	1

Fonte: Incaper - Coordenação de Segurança Alimentar e Comercialização do Incaper

Em São Gabriel da Palha ainda é mantida por parte de alguns agricultores a produção do tradicional Brote, de origem alemã/ pomerana (Figura 11).

Figura 11. Produção artesanal de Brote em São Gabriel da Palha.
Fonte: ELDR São Gabriel da Palha

3.9. Comercialização.

O Município de São Gabriel da Palha possui várias entidades envolvidas na organização e gestão da comercialização dos produtos oriundos da agricultura familiar, onde o Incaper atua diretamente através da organização e participação em eventos, orientação técnica e apoio logístico. Dentre elas destacam-se a Cooabriel, Coopeavi, Michelin, Laticínios (Panda, Damare, Colatina e Veneza), Trop Fruit do Brasil, Polpa Viva, COOACAF, MPA, Ceasas, e diversas Associações de agricultores familiares. O Município ainda conta com duas feiras livres.

A comercialização do café é feita principalmente através da Cooabriel e Coopeavi. O Município ainda possui comerciantes que atuam de forma sistemática nesta commodity.

A produção de coágulos provenientes da heveicultura é totalmente direcionada à indústria de propriedade da Michelin, localizada no Município de Sooretama-ES.

Os produtores de leite comercializam sua produção de leite através dos seguintes laticínios: Panda, Damare, Colatina e Veneza. Como destacado anteriormente, a agroindústria familiar de leite e derivados tem destaque no município.

A cadeia produtiva da cultura da manga encontra-se organizada no Município através do Polo de Fruticultura. Dentre as ações do Polo, destacam-se a organização da comercialização, que direciona parte significativa da produção para a Indústria de polpa de frutas (Trop Fruit do Brasil). Parte da produção é destinada ao atendimento de políticas públicas como o PAA e o PNAE, possuindo ainda o comércio direto da fruta *in natura* e da produção de polpa caseira feita em agroindústrias familiares.

A comercialização direta de produtos hortifrutigranjeiros é feita pelos agricultores das seguintes formas: Venda à rede de supermercados, lojas de hortifrutigranjeiros, feiras livres e venda domiciliar. Os produtores que possuem um maior volume de produção utilizam para o escoamento de seus produtos o Ceasa Norte localizado em São Mateus, e o Ceasa Noroeste em Colatina. Já aqueles agricultores que produzem com grande diversidade e pequena escala lançam mão das feiras livres organizadas pela Secretaria Municipal de Agricultura, que funciona tradicionalmente as quintas-feiras (feira tradicional) e aos sábados (feira “agroecológica”).

Em relação às Políticas Públicas voltadas ao mercado institucional, o MPA está diretamente envolvido em programas como o PNAE, o PAA e o CDA. Através do apoio do Incaper local e da Prefeitura Municipal, esta entidade se organizou no intuito de otimizar a cadeia produtiva dos produtos de origem familiar, contando ainda com uma infraestrutura destinada comercialização direta (Mercado Popular de Alimentos).

3.10. Turismo Rural

O Município de São Gabriel da Palha possui como tradição festas nas comunidades rurais, festas juninas e a comemoração do aniversário da cidade no dia 14 de maio.

A principal atração turística é a “Cachoeira da Onça” (Figura 12) localizada no Bairro Cachoeira da Onça no limite do Município de São Gabriel da Palha com São Domingos do Norte. O município possui ainda três estabelecimentos que atuam com agroturismo: o “Parque da Ilha”, situado próximo ao Patrimônio São José, às margens do Rio São José, o “Sítio Bastos”, localizado no Córrego Sete de Setembro e o “Pesque pague Sid Simonato”, localizado no Córrego General Rondon. Estes locais atraem várias famílias durante o ano que buscam a culinária local, o lazer, a pesca e a prática esportiva (Tabela 13).

Tabela 13. Principais Atividades/Empreendimentos de Turismo em Áreas Rurais no município de São Gabriel da Palha/ ES, 2020.

Atividades / Empreendimentos	**Quantidade (nº)**
Propriedades com Restaurante Rural e entretenimento (pesque e pague, cavalgada, cachoeira etc.)	3
Propriedades com venda de produtos artesanais	1
Atrativos naturais para visitação (cachoeiras, trilhas, mirantes etc.)	1

Fonte: ELDR de São Gabriel da Palha, 2020.

Figura 12. Cachoeira da Onça, em São Gabriel da Palha.
Fonte: ELDR São Gabriel da Palha.

4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foram realizados em oficinas onde os participantes identificaram os pontos positivos e negativos do Desenvolvimento Rural Municipal e foram usadas as técnicas **Matriz FOFA** e **Diagrama de Venn**.

Matriz de FOFA

Esta ferramenta tem como objetivo o levantamento dos aspectos positivos e negativos da comunidade, definindo nos quadrantes da tabela da FOFA, quais são os fatores internos da comunidade e quais são externos a comunidade. Os participantes se dividiram em dois grupos, onde cada um debateu e destacou nas tarjetas as Fortalezas e Fraquezas (Fatores Internos, sob o domínio da comunidade), e as Oportunidades e Ameaças (Fatores Externos, que não estão no controle da comunidade). No momento inicial a aplicação da FOFA, a moderação destacou a Importância de citar questões que envolvessem os aspectos sociais, econômicos, ambientais e culturais.

Diagrama de Venn

A ferramenta tem o objetivo de identificar as instituições, organizações e estruturas presentes dentro e fora da comunidade e relacioná-las quanto ao seu grau de importância.

Para a identificação dos órgãos e entidades, foram utilizados círculos com diferentes tamanhos, que caracterizavam se tal órgão ou entidade seria de pequena, média ou de grande importância para a comunidade. A relação existente entre a comunidade e estes órgãos foi representada pela distância dos círculos em relação à comunidade, no centro da cartolina. Esta dinâmica foi aplicada sem a necessidade de divisão do grupo.

Durante a aplicação das ferramentas, houve uma constante interação entre a moderação e relatoria, no sentido de se resgatar todas as informações pertinentes que surgiram durante o desenvolvimento da ação, para que o moderador pudesse aprimorar a técnica de moderação e a construção dos encaminhamentos. Esta característica presente na condução do Diagnóstico foi relevante para o processo, pois contribuiu para que não se perdesse nenhuma informação relevante para a posterior sistematização.

O planejamento participativo foi realizado através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento. Foram realizadas duas oficinas, de forma que a metodologia obtivesse uma amostragem da realidade atual das comunidades rurais, através de seus representantes. Para isso, dividiu-se o município em dois núcleos: São Gabriel da

Palha/Sede, correspondente às localidades circunvizinhas à sede do município (Figura 14), e Fartura, representando as comunidades localizadas neste distrito (Figura 15).

Figura 14. Diagnóstico Rural Participativo em São Gabriel da Palha (Sede), 2018.
Fonte: ELDR São Gabriel da Palha

Figura 15. Diagnóstico Rural Participativo em São Gabriel da Palha (Fartura), 2018.
Fonte: ELDR São Gabriel da Palha

Essas oficinas envolveram um público aproximado de 60 pessoas entre agricultores, associações de produtores e moradores e entidades do poder público e da sociedade civil organizada.

Os resultados das oficinas foram sistematizados em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal onde estarão relatadas todas as ações

levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE na percepção dos participantes expressa nas oficinas fosse condensada em EIXOS com as dimensões da sustentabilidade, Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entendeu como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinado ou sugerindo quem ou qual organização(s) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o RESPONSÁVEL. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

Matriz 1. Diagnóstico e Planejamento Municipal de São Gabriel da Palha, 2019

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
Ambiental	Degradação do solo (erosão).	Recuperar a capacidade produtiva do solo.	Orientação técnica ao produtor em relação ao manejo e conservação dos solos.	INCAPER; SENAR; Secretaria Municipal de Agricultura.
	Uso abusivo de agrotóxicos.	Uso correto e eficiente de agrotóxicos.	Orientação técnica ao produtor em relação ao uso adequado de defensivos agrícolas.	INCAPER; SENAR; SRP; STR.
	Degradação das nascentes.	Recuperar e proteger as nascentes do município.	Facilitar acesso à informação;	INCAPER; SENAR;
			Conscientizar o produtor da necessidade de desenvolver trabalhos para proteção e conservação das nascentes.	INCAPER; Secretaria Municipal de Agricultura; SRP; STR.
	Baixa capacidade de infiltração e armazenamento de água nos solos.	Construção e manutenção de caixas secas e barragens.	Orientar o produtor da importância da construção, manutenção e legalização das caixas secas e barragens.	INCAPER; Secretaria Municipal de Agricultura.
	Manejo inadequado da irrigação.	Uso adequado das irrigações.	Facilitar o acesso à informação.	INCAPER; SENAR.
			Orientar os produtores no manejo adequado da irrigação nas culturas.	INCAPER; SENAR.
	Falta de conhecimento em agroecologia.	Adquirir conhecimento em agroecologia.	Facilitar acesso à informação.	INCAPER; SENAR.
			Capacitação técnica em agroecologia.	INCAPER; SENAR; STR.
Econômi	Falta centro de comercialização para o agricultor familiar.	Centro de comercialização da agricultura familiar.	Implantar o centro de comercialização da agricultura familiar (mini CEASA).	INCAPER; MPA; Prefeitura Municipal.

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	Pouca diversificação de culturas agrícolas.	Aumentar a diversificação de culturas do município;	Incentivar a diversificação de culturas agrícolas no município.	INCAPER; STR; SRP; MPA; Secretaria Municipal de Agricultura.
	Pouca agregação de valores dos produtos da agricultura familiar.	Aumentar o valor agregado aos produtos da agricultura familiar;	Promover a legalização das agroindústrias do município e incentivar o uso do selo de rastreabilidade.	INCAPER; MPA; Secretaria de Agricultura; Vigilância Sanitária Municipal.
	Má gestão da produção da agricultura familiar.	Melhoria da gestão da produção da agricultura familiar;	Implementar os processos de gestão da produção da agricultura familiar.	INCAPER; Prefeitura Municipal; MPA.
	Dificuldade no acesso ao credito rural.	Promover acessibilidade ao crédito rural;	Facilitar o acesso à informação.	INCAPER; Instituições Financeiras.
			Emitir DAPs e elaborar projetos de credito rural.	INCAPER; Instituições Financeiras.
	Manejo inadequado nas lavouras de café conilon.	Produção sustentável do café conilon;	Orientar o produtor nas técnicas de manejo da cultura do café.	INCAPER.
Social	Desorganização no associativismo.	Melhorar a organização e participação dos agricultores familiares nas associações.	Promover treinamentos em associativismo.	INCAPER; STR; SRP; MPA; Secretaria Municipal De Agricultura;

5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de São Gabriel da Palha, e foi elaborada uma Matriz de Planejamento dos Municípios a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural, por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização, desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o DIAGNÓSTICO GERAL da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As ESTRATÉGIAS e LINHAS DE ATUAÇÃO, que num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades. Quanto às estratégias e linhas de atuação do Incaper para serem desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes, existe a apresentação do P**anorama Geral** e da V**isão de Futuro**, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

A. Agroecologia

Panorama Geral

O crescimento do consumo de alimentos saudáveis e sem contaminantes tem impulsionado a produção agroecológica e orgânica no Espírito Santo. A comercialização de produtos orgânicos vem aumentando através da ampliação das feiras livres Agroecológicas e Orgânicas, propriedades de agroturismo, mercados da Grande Vitória e mercados Institucionais.

Em São Gabriel da Palha o desenvolvimento da agricultura orgânica e a agroecologia necessita do esforço dos atores no sentido de incentivar e valorizar os agricultores que se identificam com a agroecologia e desejam adotar as técnicas e práticas agroecológicas. O município possui alguns agricultores em fase de transição agroecológica, não contando ainda com produtores com produção orgânica regularizada, certificada ou em processo de certificação.

Nos últimos anos, através da Chamada Pública de ATER INCAPER/MDA foram realizadas diversas metodologias neste tema, abordando principalmente o controle alternativo de pragas e doenças, com o preparo e uso de caldas orgânicas, dentre outras tecnologias de controle alternativo. Além disso, outras técnicas agroecológicas vêm sendo orientado pelos técnicos do ELDR buscando uma agricultura mais sustentável. Dentre elas, destacam-se a recomendação do uso do Nim Indiano no controle de pragas, inclusive no plantio da pimenta-do-reino, sendo utilizado como tutor vivo. Além dessa espécie, tem sido recomendada a introdução de Gliricídia com a mesma função, mas com o incremento da ciclagem de nutrientes proveniente da poda. O manejo da adubação com biofertilizantes utilizando produtos naturais oriundos da propriedade e o controle biológico também tem sido muito difundido no manejo das principais culturas econômicas.

Visão de Futuro: Produtores mais conscientes sobre as alternativas de manejo mais saudáveis e menos danosas à sua saúde e ao meio ambiente. Valorização dos produtores que já desenvolvem a agroecologia no município através da certificação. Maior oferta de produtos orgânicos, agroecológicos e mais saudáveis.

Matriz 2. Diagnóstico e planejamento do Município de São Gabriel da Palha – Agroecologia

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Falta de conhecimento em agroecologia	Melhorar/potencializar o conhecimento em agroecologia.	Orientação técnica individual em boas práticas agrícolas.
		Orientação técnica grupal em boas práticas agrícolas.
		Capacitação de agricultores em transição agroecológica.
		Atuação visando à qualidade de produtos e serviços.
		Conscientização sobre a legislação de produção orgânica.

B. Cafeicultura

Panorama Geral

A cafeicultura é a principal atividade agrícola do Espírito Santo, desenvolvida em todos os municípios capixabas (exceto Vitória). Gera em torno de 400 mil empregos diretos e indiretos e está presente em 60 mil das 90 mil propriedades agrícolas do Estado. Ao todo, 73% dos produtores capixabas são de base familiar, com o tamanho médio das propriedades em 8 hectares. Existem 131 mil famílias produtoras capixabas.

O Espírito Santo é o maior produtor de café conilon do Brasil, responsável por entre 75% e 78% da produção nacional. É responsável por até 20% da produção do café robusta do mundo. O café conilon é a principal fonte de renda em 80% das propriedades rurais capixabas localizadas em terras quentes. É responsável por 35% do PIB Agrícola. Atualmente, existem 283 mil hectares plantados de conilon no Estado. São 40 mil propriedades rurais em 63 municípios, com 78 mil famílias produtoras. O café conilon gera 250 mil empregos diretos e indiretos.

Em São Gabriel da Palha a cafeicultura é uma tradição que está consolidada na cultura dos produtores rurais, consistindo em uma atividade de suma importância para a economia local. As lavouras são geridas predominantemente por pequenos produtores de base familiar com bom nível tecnológico, sendo necessária a adoção de sistemas de irrigação eficientes para o seu manejo. O ELDR São Gabriel da Palha direciona parte considerável de suas ações de ATER para a cafeicultura, seja através de atendimentos individuais nas mais diversas demandas (plantio, adubação, poda, manejo fitossanitário, fertilidade e conservação de solo e tratos culturais), ou na adoção de metodologias coletivas visando à orientação grupal nas comunidades rurais ou em suas organizações sociais.

Visão de Futuro: Cafeicultores com maior capacidade de gestão de sua atividade, através da adoção de boas práticas de manejo, visando à produção de cafés sustentáveis e com maior qualidade de bebida. Agregação de valor do café nos atributos de qualidade, permitindo o acesso ao mercado de cafés especiais. Associações bem estruturadas e organizadas no sentido de promover a cafeicultura local.

Matriz 3. Diagnóstico e planejamento do Município de São Gabriel da Palha –Cafeicultura

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Manejo inadequado nas lavouras de café conilon.	Aprimorar as técnicas de manejo da cultura.	Orientação técnica individual no manejo da lavoura cafeeira.
		Orientação técnica grupal no manejo da lavoura cafeeira. Capacitação grupal no manejo da lavoura cafeeira.
		Possibilitar troca de experiência in loco nas diversas formas de condução das lavouras.
		Atuação em boas práticas na cultura cafeeira.
	Aprimorar a produção de cafés de qualidade.	Orientação técnica individual visando à melhoria da qualidade do produto.
		Orientação técnica grupal visando à melhoria da qualidade do produto. Capacitação de produtores na classificação de café. Capacitação em colheita e pó colheita.
		Possibilitar troca de experiência nas diversas formas de produzir café de qualidade.

C. Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Panorama Geral

Grande parte da produção agropecuária capixaba é proveniente da agricultura familiar. Em geral, esse grupo de agricultores possui domínio na condução e produção de suas lavouras, mas encontram dificuldades para comercializar sua produção. O Incaper atua com diversas estratégias de acessos aos mercados para a agricultura familiar no Espírito Santo, como o Mercado Institucional, Tradicional, o Corporativo e o Solidário.

São Gabriel da Palha possui algumas entidades envolvidas na organização e gestão da comercialização dos produtos oriundos da agricultura familiar. Dentre elas destacam-se a Cooabriel, Coopeavi na comercialização do café, a Michelin na compra dos coágulos provenientes da heveicultura, e a Trop Fruit do Brasil na compra da manga do Polo. O MPA está diretamente envolvido em programas de comercialização institucional como o PNAE e o PAA. Além disso, a comercialização direta de produtos hortifrutigranjeiros é feita pelos agricultores através das redes de supermercados, lojas de hortifrutigranjeiros e venda domiciliar. Contam ainda com o Ceasa Norte e o Ceasa Noroeste. As feiras livres também são uma alternativa de escoamento da produção no município.

Neste sentido, o Incaper deve atuar nas diversas estratégias de acessos aos mercados para a agricultura familiar no município de São Gabriel da Palha e na articulação bilateral entre as entidades parceiras na promoção da comercialização.

Visão de Futuro: Maior articulação interinstitucional na elaboração de políticas públicas voltadas à comercialização. Produtores inseridos nas políticas públicas de comercialização institucional. Feiras livres organizadas. Presença de centro de comercialização no município.

Matriz 4. Diagnóstico e planejamento do Município de São Gabriel da Palha – Comercialização

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Falta do centro de comercialização	Potencializar a implantação do centro de comercialização municipal	Fortalecimento de mercados para agricultura familiar.
		Atuação em gestão do empreendimento familiar rural.
		Atuação em gestão da comercialização.
		Orientação para qualidade de produtos e serviços.

D. Produção Vegetal

Panorama Geral

Entre as culturas alimentares produzidas no Espírito Santo destacam-se o milho, o feijão e a mandioca. Elas constituem a base da alimentação familiar sendo de significativa importância econômica e social. Já para o sucesso da fruticultura capixaba, são desenvolvidas pelo Incaper, em parceria com outras instituições públicas e privadas, um conjunto de ações de pesquisa, assistência técnica e extensão rural, com capacitação técnica e gerencial dos agricultores, que priorizam a organização das cadeias produtivas e promovam o aumento da produção e a melhoria da qualidade das frutas, ações essas em prol de desenvolvimento rural sustentável. Para a estabilidade da fruticultura no Estado, o Governo do Espírito Santo, por meio da Seag e do Incaper, viabiliza ações de desenvolvimento regional envolvendo as cadeias produtivas do abacaxi, da acerola, da banana, do cacau, do caju, do coco, da goiaba, da laranja, do mamão, da manga, do maracujá, do morango, da tangerina e da uva, que culminam na implantação, consolidação e/ou revitalização dos 14 Polos de Fruticultura do Estado.

Em São Gabriel da Palha as culturas temporárias de feijão e milho são especialmente importantes para a agricultura de base familiar, além da cultura da mandioca e cana-de-açúcar que desempenham função relevante na subsistência dessas famílias e na alimentação animal. Nas lavouras permanentes, além da cultura do café Conilon, tem se um maior destaca para as culturas do cacau, banana, coco-anão (coco-da-baia) e a manga. A pimenta-do-reino também vem sendo uma alternativa para diversificação nas propriedades de base familiar.

O Incaper, através do ELDR de São Gabriel da Palha busca fortalecer a diversificação agrícola através de metodologias que visam apresentar as oportunidades de acordo com a realidade local, orientando os agricultores desde a implantação até os tratos na colheita e pós-colheita. Durante a expansão da área de pimenta-do-reino foram realizadas diversas ações de ATER visando orientar os agricultores quanto às especificidades dessa cultura que atualmente tem sido uma importante fonte de renda. Da mesma forma, os técnicos têm dedicado esforço significativo na assistência técnica de outras culturas.

Visão de Futuro: Polos de fruticultura reestruturados e atuantes no município. Produtores inseridos nos Polos de fruticultura. Propriedades rurais mais diversificadas e menos dependentes da monocultura do café. Maior oferta de alimentos produzidos no município.

Matriz 5. Diagnóstico e planejamento do Município de São Gabriel da Palha – Produção Vegetal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Falta interesse na diversificação da produção agrícola do município.	Incentivar a diversificação de culturas no município.	Orientação técnica individual nas diversas culturas agrícolas.
		Orientação técnica grupal nas diversas culturas agrícolas. Possibilitar a troca de experiência em fruticultura.
		Capacitação de agricultores em fruticultura. Incentivar a implantação de hortas caseiras no meio rural.

E. Gestão de Recursos Naturais

Panorama Geral

Para promover a sustentabilidade no meio rural e as boas práticas agrícolas no Espírito Santo, o Incaper apoia e desenvolve programas de preservação da mata nativa e recursos hídricos, além de contribuir na implantação do Programa Reflorestar, dentre outras ações de pesquisa, assistência técnica e extensão rural nessa área.

Uma das grandes preocupações relacionadas aos recursos naturais no município de São Gabriel da Palha são os recursos hídricos. Apesar do número expressivo de córregos nas duas Bacias Hidrográficas que compõem seu território, a gestão inadequada desses recursos associada à degradação ambiental dos Rios São José, Barra Seca e seus afluentes ocasionaram uma situação alarmante para os agricultores, já que esses dependem do uso da irrigação em suas lavouras. Outro fator que tem potencializado essa condição nos últimos anos tem sido as mudanças climáticas. Dessa forma, o Incaper juntamente com suas parcerias necessita atuar em ações que visem à recuperação de áreas degradas, através do manejo e conservação de solos, adequação ambiental das propriedades (recuperação de nascentes e matas ciliares) e orientações sobre gestão adequada da água, reservação hídrica através de barragem e outras tecnologias, e uso de sistemas eficientes de irrigação. A Prefeitura de São Gabriel da Palha disponibiliza muda de espécies nativas de forma subsidiada aos produtores rurais, em seu viveiro.

O crescimento do uso de agrotóxicos também é um tema de importância no meio rural que causa impacto na vida de todos. Diante disso, o Incaper através de parcerias vem orientando e capacitando os agricultores para que seja feito o uso racional deste insumo adotando técnicas de manejo integrado.

Visão de Futuro: Produtores mais conscientes quanto à gestão da água, do solo e do uso de agrotóxicos. Aumento na cobertura florestal e no número de barragens através da adequação ambiental das propriedades.

Matriz 6. Diagnóstico e planejamento do Município de São Gabriel da Palha – Gestão de Recursos Naturais

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Acentuada degradação dos recursos naturais	Reduzir impactos negativos no meio ambiente.	Orientação técnica individual em manejo do solo. Orientação técnica grupal em manejo do solo.
		Orientação técnica individual no uso adequado da irrigação. Orientação técnica grupal no uso adequado da irrigação. Capacitação grupal no uso correto de agrotóxicos
		Atuação em adequação ambiental de propriedades. Estreitar as parcerias entre entidades que atuam na temática ambiental do município.
		Assessoria e elaboração de projetos técnicos ambientais.

F. Desenvolvimento socioeconômico do Meio Rural

Panorama Geral

A pesquisa socioeconômica feita a partir do acompanhamento, sistematização e divulgação das informações que envolvem o contexto dos setores produtivos é de fundamental importância para a promoção do desenvolvimento rural. Tal conhecimento irá subsidiar a tomada de decisão de gestores públicos e agricultores, além de permitir avaliar resultados de políticas públicas implantadas bem como de tecnologias e ações envolvidas pelo Incaper. Além disso, a divulgação dessas informações se destaca como mais um importante serviço prestado à sociedade pelo Incaper.

Uma das políticas públicas fundamentais para o desenvolvimento da agricultura familiar e diminuição da desigualdade no campo consiste no crédito rural. Em São Gabriel da Palha, apesar de boa parte dos agricultores acessarem as linhas do PRONAF, FNE e PRONAMP, observou-se através dos diagnósticos realizados e do relato dos extensionistas do ELDR o uso indevido do crédito resultando no endividamento dos mutuários. Além disso, alguns segmentos, como os agricultores familiares enquadrados no Grupo B e assentados da reforma agrária e dos programas de crédito fundiário alegam dificuldade no acesso ao crédito. O Incaper local atua na orientação do crédito rural e na emissão da Declaração de Aptidão ao Pronaf, documento que identifica o agricultor familiar e dá acesso às demais políticas públicas.

A organização social das comunidades rurais através das associações e cooperativas também é um aspecto relevante quando se pensa nas questões sociais como um todo, além de possuir peso como representação jurídica daquele grupo em comum. Nela os valores humanísticos e o interesse da coletividade deve pautar seus objetivos e sua missão. Em São Gabriel da Palha, apesar do número significativo de associações e outras organizações, há muitos desafios a serem enfretados para que estas entidades cumpram sua real função nas comunidades. Dessa forma, o Incaper e seus parceiros atuam buscando aprimorar a atuação das associações desde o planejamento, na gestão das organizações, até na execução de políticas públicas inclusivas e de reestruturação das mesmas.

A agregação de valor à produção agropecuária tem sido uma alternativa de incremento de renda nas propriedades/comunidades rurais e tem alavancado o protagonismo da mulher e grupos informais no campo. Diante disso, é crescente a demanda por adequações das instalações visando atendimento às normas sanitárias e garantia de procedência e qualidade através das boas práticas de fabricação. O Incaper vem realizando ações de ATER pontualmente atendendo às agroindustrias familiares de São Gabriel da Palha, contando com a colaboração e atuação de outros parceiros dentro e fora da Instituição.

Visão de Futuro: Acesso ao crédito rural de forma assistida e orientada. Associações rurais organizadas e atuantes, participando das políticas públicas disponíveis. Agroindústrias familiares regularizadas. Maior oferta de produtos oriundos da agroindústria familiar.

Matriz 7. Diagnóstico e planejamento do Município de São Gabriel da Palha – Desenvolvimento socioeconômico do Meio Rural

Diagnóstico Geral	**Estratégias**	**Linhas de Atuação**
Dificuldade de acesso ao crédito rural	Facilitar/promover acessibilidade ao crédito rural	Capacitação grupal no uso correto do crédito rural orientado. Atuação no acesso às políticas públicas. (PRONAF)
		Elaboração de projetos de crédito rural.
Desorganização no associativismo	Atuar para fortalecer as organizações associativas do município.	Despertar a importância do associativismo nas comunidades rurais.
		Capacitação grupal em associativismo.
		Atuação na gestão das organizações sociais.
Falta de regularização das agroindústrias familiares	Incentivar/promover a regularização das agroindústrias familiares	Orientação técnica individual em boas práticas de fabricação. Orientação técnica grupal em boas práticas de fabricação. Capacitação grupal em boas práticas de fabricação.
		Elaboração de projetos de construção para adequação das agroindústrias.
		Facilitar o acesso à informação sobre a legislação sanitária das agroindústrias.

6. REFERÊNCIAS

ANA. **Bacia Hidrográfica do Rio Doce. Água de Qualidade para todos, hoje e sempre.** Disponível em: <http://arquivos.ana.gov.br/institucional/sag/CobrancaUso/BaciaDoce/20110818_CartilhadeCobrancaRioDoce.pdf>. Acesso em: 08 de setembro de 2014.

EMCAPA, 1999. **Mapa de unidades naturais**. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosanto.pdf>. Acesso em 01 de junho de 2020.

IBGE, **Censo Agropecuário de 2017**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017#lavouras-permanentes>. Acesso em 01 de junho de 2020.

____. **Sinopse do Censo Demográfico 2010 Espírito Santo.** Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017#lavouras-permanentes>. Acesso em 01 de junho de 2020.

IEMA. **Atlas da Mata Atlântica.** Disponível em: <https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf>. Acesso em 01 de junho de 2020.

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves. **Divisão territorial**. Município de São Gabriel da Palha, 1994. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20120817_ij00802_projetomapeamentodecomunidades_saogabrieldapalha.pdf>. Acesso em 01 de junho de 2020.

____ - Coordenação de Estudos Sociais. Situação de pessoas extremamente pobres. Vitória: CES, 2019. 1 planilha eletrônica.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES**. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

____. Centro Capixaba de Meteorologia e Recursos Hídricos - CECAM. **Caracterização Climática,** 2009. Disponível em: <http://cecam.incaper.es.gov.br/index.php?a=caracterizacao>. Acesso em 01 de junho de 2020.

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Novo Retrato da Agricultura Familiar: o Brasil Redescoberto**. [2005]. Disponível em:

<http://www.incra.gov.br/sade/EstratosAreaAreasFAM.asp>. Acesso em 01 de junho de 2020.

MAPA. **Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos**. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/organicos/cadastro-nacional-produtores-organicos>. Acesso em 01 de junho de 2020.

PMSGP. Prefeitura Municipal de São Gabriel da Palha. Disponível em: <https://saogabriel.es.gov.br/quem-somos>. Acesso em 01 de junho de 2020.

PNUD. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.** Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/sao-gabriel-da-palha_es>. Acesso em 01 de junho de 2020.

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. **Ranking do IDH-M dos municípios do Brasil**. Disponível em: <http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrescente%20(pelos%20dados%20de%202000).htm>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

SARMENTO-SOARES, L.; & MARTINS-PINHEIRO. 2014. **A fauna de peixes na bacia do rio Barra Seca e na REBIO de Sooretama, Espírito Santo, Brasil**. Disponível em: <http://boletim.sambio.org.br/pdf/35_05.pdf>. Acesso em 01 de junho de 2020.

SEAMA. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo 2007 – 2008 / 2012 – 2015.** Cariacica – ES: IEMA, 2018. Disponível em: <https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf>. Acesso em 20 mai. 2020

7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

Abel Lopes Costa

Célio Roberto Cuquetto

Karina Pizzol de Oliveira Morandi

Contribuições na elaboração do diagnóstico e planejamento

Banco do Brasil;

Banco do Estado do Espírito Santo - BANESTES;

Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de São Gabriel LTDA - COOABRIEL;

Cooperativa de Crédito Solidário - CREDISOL;

Escola Família Agrícola do Bley – EFA;

Escola Municipal de Ensino Integrado Francisco José Mattedi – EMEIC;

Instituto Estadual de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo - IDAF;

Movimento dos Pequenos Agricultores - MPA;

Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Agropecuário;

Secretaria Municipal de Meio Ambiente;

Sindicato Rural de São Gabriel da Palha;

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Gabriel e Vila Valério – STR.